

Medicina Veterinária

Impacto da dieta com gengibre em pó sobre a reprodução de canário belga (Serinus canaria).

Gustavo César Ribeiro Silva - Bolsista PIBIC/CNPQ, Graduando em Medicina Veterinária 10º período, UFLA, gustavo.silva35@estudante.ufla.br;

Juliano Vogas Peixoto - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - juliano@ufla.br, Orientador; - Orientador(a)

Resumo

A canaricultura é uma atividade em expansão no Brasil, reunindo o maior número de criadores de aves domésticas no mundo. Entre os principais desafios enfrentados pelos criadores estão as falhas reprodutivas, que podem estar relacionadas a fatores ambientais, sanitários e nutricionais. Nesse contexto, o uso de aditivos fitogênicos, como o gengibre (*Zingiber officinale*), tem sido apontado como alternativa natural capaz de modular a microbiota intestinal, estimular a imunidade e atuar contra microrganismos patogênicos, podendo contribuir para o desempenho reprodutivo das aves. O objetivo deste estudo foi avaliar a suplementação de 3% de gengibre em pó na dieta de canários belgas (*Serinus canaria*), comparando seus efeitos com um grupo controle. O experimento foi conduzido no Canaril Experimental da UFLA, utilizando 32 casais distribuídos aleatoriamente em dois grupos (controle e suplementado). As aves foram alojadas em gaiolas de reprodução suspensas, alimentadas com ração extrusada e farinhada, sendo mensurados o consumo alimentar, a postura de ovos, fertilidade, eclodibilidade e sobrevivência dos filhotes. As análises estatísticas foram realizadas no SAS 9.4, adotando significância de $p < 0,05$.

Os resultados indicaram que a adição de gengibre a 3% não promoveu melhorias reprodutivas. O grupo suplementado apresentou médias inferiores de ovos postos ($1,81 \pm 0,56$) em comparação ao controle ($3,87 \pm 1,01$). A fertilidade também foi reduzida, com $0,50 \pm 0,24$ ovos férteis por ciclo no grupo gengibre contra $1,13 \pm 0,40$ no controle. Nenhum ovo eclodiu no grupo suplementado, enquanto o controle apresentou média de $0,67 \pm 0,36$ filhotes eclodidos. Fatores como diversidade de origem das aves, presença de agentes infecciosos e fotoperíodo prolongado podem ter contribuído para o baixo desempenho observado. Conclui-se que a suplementação de gengibre em pó a 3% não trouxe benefícios à reprodução de canários, sugerindo a necessidade de novas pesquisas que avaliem diferentes concentrações, tempo de suplementação e condições ambientais no desempenho reprodutivo dessas aves.

Palavras-Chave: Canaricultura, Fitoterápicos, Reprodução.

Instituição de Fomento: UFLA, PIBIC/CNPQ, MEGAZOO, FOB

Link do pitch: <https://youtu.be/NTyxYwiWHjk>